

**PRESAS ALTERNATIVAS PARA A MULTIPLICAÇÃO DE *Amblyseius tamatavensis* e *Amblydromalus limonicus* (ACARI: PHYTOSEIIDAE)**  
**ALTERNATIVE PREY FOR THE MULTIPLICATION OF *Amblyseius tamatavensis* AND *Amblydromalus limonicus* (ACARI: PHYTOSEIIDAE)**

**A.C.C. Cavalcante<sup>1</sup>, L. Rossi<sup>1</sup>, V.L.V. dos Santos<sup>1</sup> & G.J. de Moraes<sup>1</sup>**

<sup>1</sup>Dep. Entomologia e Acarologia, ESALQ/USP, Piracicaba, SP.

Os ácaros predadores mais utilizados em programas de controle biológico de ácaros pragas são Phytoseiidae. Na sua produção comercial usualmente é utilizado o ácaro rajado (*Tetranychus urticae*). Uma alternativa econômica para a produção destes seria a utilização de presas que possam ser obtidas em larga escala sobre produtos armazenados (ácaros Astigmatina). Essas espécies apresentam elevado potencial biótico, alimentam-se de substrato barato e podem ser obtidos em grandes quantidades em espaços reduzidos. Verificamos a aceitabilidade de *Aleuroglyphus ovatus*, Astigmatina, como fonte de alimento para *Amblyseius tamatavensis* e *Amblydromalus limonicus*. *Aleuroglyphus ovatus* é produzido com facilidade no Laboratório de Acarologia da ESALQ/USP, o que sugere que possa ser uma opção favorável para a multiplicação daqueles predadores. O trabalho aqui relatado foi conduzido naquele mesmo laboratório, a  $28\pm 1^\circ\text{C}$  e fotofase de 12h. Fêmeas de cada espécie de fitoseídeo foram individualizadas em unidades experimentais constituídas de potes de acrílico (2,6 x 1,2 cm) contendo em seu interior uma mistura de gesso e carvão ativado; a borda de cada pote foi coberta com uma fina camada de cola entomológica. O ensaio constou de uma comparação de parâmetros biológicos dos predadores quando alimentados com imaturo *A. ovatus* (20 para *A. tamatavensis* e 15 para *A. limonicus*) ou ovos de *T. urticae* (30 para ambos os predadores), sendo a densidade das presas restabelecidas diariamente, logo após as observações. As avaliações foram realizadas diariamente por seis dias consecutivos, utilizando 20 repetições para cada tratamento. A oviposição média diária de *A. tamatavensis* foi significativamente maior quando alimentado com *A. ovatus* ( $2,7\pm 0,6$ ) do que com *T. urticae* ( $0,4\pm 0,1$ ), enquanto não se observou diferença estatística para a oviposição média diária de *A. limonicus* quando este foi alimentado com aqueles alimentos ( $0,4\pm 0,1$  e  $0,4\pm 0,3$ , respectivamente). Esses resultados sugerem ser *A. ovatus* bastante promissor como presa para a produção comercial de *A. tamatavensis*.

Palavras-chave: fitoseídeo, controle biológico, criação.

Financiadora: CAPES